

NOME DA ENTIDADE SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIAS DE CURITIBA

Triênio 1.975 á 1.978  
 Eleição - - - - - 06/06/75  
 Posse - - - - - 26/06/75

Triênio 1.978/1.981  
 Eleição 24/05/78  
 Posse 26/06/78

Triênio .....  
 Eleição .....  
 Posse .....

Triênio .....  
 Eleição .....  
 Posse .....

Convocação de Novas Eleições  
 de .....

Convocação de Novas Eleições  
 de ..... a 26 / 02 / 81

Convocação de Novas Eleições  
 de ..... a .....

Convocação de Novas Eleições  
 de ..... a .....

DIRETORIA EFETIVOS

DIRETORIA EFETIVOS

DIRETORIA EFETIVOS

DIRETORIA EFETIVOS

PRES. NICOLAU ZEGHBI  
 SEC. EGON SCHWANKE  
 TES. LOIBE DE OLIVEIRA  
SUPLENTES

PRES.: - Isolino da Silva Mendes  
 Sec.: - Vicente Maceno Luciani  
 Tes.: - José Nicolau Abagge Neto  
SUPLENTES DA DIRETORIA

ANTONIO STORINO  
 HERMINIO DA CUNHA CEZAR NETO  
 NELSON KAMINSKI  
CONS. FISCAL

Jair Dias  
 José Marcos Scheider  
 Dorneles Alexandre Caron  
CONSELHO FISCAL

ORLANDO BRUNET  
 ALFREDO GUTHS  
 JOSÉ LUIZ DA CRUZ  
SUPLENTES

Armando Moura  
 Ulysses de Jorge Teixeira Go-  
 mes

ARNO GUETHS  
 EWALDO ERNESTO ENGELHARDT  
 ALUISIO SCHUARTS  
DEL. REPRESENTANTES

Paulo Gerardt Khol  
SUPLENTES DO C.FISCAL  
 Rodolfo Schimitt  
 Simão Ferreira Banna

ARMANDO MOURA  
 NICOLAU ZEGHBI  
SUPLENTES

Wilson Valdir Vasselai  
DELEGADOS REPRESENTANTES  
 Isolino da Silva Mendes

VITOR GLACIR PANIZZI  
 LOIBE DE OLIVEIRA  
 = / = / = / = / = / = / = / = / =

Armando Moura  
SUPLENTES DE DELEGADOS  
 Loibe de Oliveira  
 Dorlin Silas Caron

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECCÃO DE CONTRÔLE

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIAS DE CURITIBA:

SÉDE: - RUA DR. MURICI Nº706 - SALA709 - CURITIBA:-

PRESIDENTE: - ROVALDO PESSOA DE MELLO

SECRETARIO: - NAIM AKEL

TESOUREIRO: - CAETANO SEMINARA

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

SEÇÃO DE CONTRÔLE

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIAS DE CURITIBA:

SÉDE: - RUA DR. MURICI Nº706 - SALA709 - CURITIBA:-

PRESIDENTE: - ROMILDO PESSOA DE MELLO

SECRETARIO: - NAIM AKEL

TESOUREIRO: - CAETANO SEMINARA



SECCAO DE COMERCIO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PANIFICACAO E CONFEITARIAS,  
E CONFEITARIAS DE PRODUTOS DE CACAU E SALAS, DO AÇUCAR, TRIGO, MILHO, MAN-  
DIÇA E UVEIA NO ESTADO DO PARANA (EMPREGADOS)

SÉDE: - RUA DR. MURICI Nº 970 - SAMPAR - CONJUNTO nº 81 - Curitiba

PRESIDENTE: - JOAO CHARNESKI

SECRETARIO: - ANTONIO VIEIRA NETTO

TESOUREIRO: - AVALDE DOMINICIN

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECCÃO DE CONTRÔLE

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIAS,  
E CONFETARIAS DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS, DE ACUCAR, TRIGO, MILHO, MAN-  
DIUCA E AVEIA NO ESTADO DO PARANA (EMPREGADOS)

SÉDE: - RUA DR. MURICI Nº 970 - 8ª ANDAR - CONJUNTO nº 81 - Curitiba

PRESIDENTE: - JOÃO CHARNESKI

SECRETARIO: - ANTONIO VIEIRA NETTO

TESOUREIRO: - AVARDE BORNANCIN

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SEÇÃO DE CONTROLE

SINDICATO PATRONAL

SINDICATO DA INDUSTRIA DO CACAU E BALAS DO ESTADO DO PARANÁ

sede: Rua Dr. Murici 706- Curitiba

Presidente: Cezar Todeschini

S<sup>cr</sup>retario. Alois Groetzer

T<sup>s</sup>oureiro: Luiz Basgal Junior

SEÇÃO DE CONTROLE

SINDICATO PATRONAL

SINDICATO DA INDUSTRIA DO CACAU E BALAS DO ESTADO DO PARANÁ

sede: Rua Dr. Murici 706- Curitiba

Presidente: Cezar Todeschini

Secretario: Alois Groetzer

Tesoureiros: Luiz Baggal Junior

P1 18+1. 2a1

Recortes de jornais

Fls. 08, 10 a 12, 15 e 16, 23 e 26



# Empregados não querem o aumento...

(Cont. na 1ª pág)

tearmos e conseguirmos a majoração de salários para a classe”.

Mas, argumentou o reporter, foi isso o que de certa forma ficou deliberado na aquela reunião. Os senhores propuseram acompanhar a entidade representativa dos empregadores á COAP para pronunciamento definitivo deste órgão a respeito do assunto. “E o assunto que, ao momento é repisado pelos proprietários de padarias, dizia respeito ao aumento do pão.

— “Foi engano dos jornais” — asseverou-nos o sr. Eleodoro Adriano.

— Um jornal poderia se enganar. Mas os representantes dos vários órgãos de imprensa da cidade noticiaram mais

ou menos a mesma coisa. E todos — argumentou o redator — não poderiam cometer o mesmo engano.”

O secretário do Sindicato dos empregados frizou que houve má interpretação daquilo que afirmara na aludida reunião ou talvez êle proprio não tivesse se explicado direito. E argumentou:

— “Eu prepus, quando o representante dos empregadores teimava em que o aumento salarial só poderia ser concedido depois que a COAP autorizasse o aumento do pão que fossemos — Sindicatos dos patrões e dos empregados — aquele órgão para estudar o assunto. Dizendo isto, queria não advogar a majoração do produto, mas provocar o pronunciamento

da COAP sobre se o aumento que pleiteamos poderia afetar seriamente a classe patronal. Naturalmente, com a confusão e os debates do momento, não pude terminar o meu raciocínio e daí, talvez o equívoco surgido”.

E concluindo:

— “Sinto-me na obrigação de, esclarecendo o fato, frizar alto e bom som que o meu Sindicato, o Sindicato dos empregados na indústria da panificação jamais se colocaria ao lado dos que querem o aumento de gêneros de primeira necessidade. Somos trabalhadores modestos e sabemos o quanto é sacrificado o bolso do pobre com essas majorações descabidas. Era o que, sr. redator, desejava esclarecer”.

Ficam, dest'arte, registrados os esclarecimentos do sr. José Leodoro Adriano que, em outras palavras, veio nos cientificar que “ficava o dito

pelo não dito”, hipotecando a sua solidariedade aqueles que são contrários ao aumento do pão.

PT 1071.441



30-1-62-0.1

## PADEIRO BRIGA PARA PRESIDIR SEU SINDICATO

Afirmando que o sr. João Charneski não pode ser candidato à reeleição como presidente do Sindicato dos Panificadores, o sr. Abrelino Brum, candidato da oposição às eleições do próximo dia 15, requereu, ontem, a impugnação de seu adversário e de outro membro da chapa.

Alega que o sr. João Charneski já perdeu sua condição profissional, por se ter transformado em condutor antônimo, como prova o fato de ter passado a descontar para o IAPTEC. Também o sr. Darciel Fernandes, candidato à diretoria do Sindicato dos Panificadores, teve sua candidatura impugnada, sob a alegação de estar recebendo benefícios do IAPI há mais de 12 meses e não exercer a profissão durante idêntico período.

### CRISE

A crise dentro do Sindicato

dos Panificadores foi iniciada há quase duas semanas, com a apresentação da chapa oposicionista — a primeira que surge na entidade há várias eleições.

Os candidatos da oposição acusam o atual presidente de se ter recusado a registrar sua chapa, e vir colocando dificuldades ao pagamento das mensalidades em atraso — condição essencial para poder votar dia 15 — dos eleitores contrários à sua orientação.

### INTERVENÇÃO

A Delegacia Regional do Trabalho poderá chegar até a intervenção no Sindicato, desde que se confirmem outras graves acusações feitas contra a diretoria em exercício. No momento, a DRT limita-se, apenas, a colocar em ordem os registros das duas chapas, pois ambas apresentam irregularidades ou carecem de documentação adequada.

30-1-62  
D.P.

## PANIFICADORES QUEREM RENOVACÃO NO SINDICATO

27-1-62

— Quando eles necessitam vêm aqui, quando não precisam dão uma «banana» para o Sindicato — são declarações do sr. João Charneski, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, na presença de vários associados, que se encontravam na sede da entidade, a fim de pagar mensalidades e solicitar esclarecimentos a respeito das novas eleições para renovação da diretoria, que deverá ser realizada no próximo dia 15 de fevereiro.

### REGISTRO

O sr. João Charneski está inconformado por ter que concorrer com outra chapa para a presidência do Sindicato — informaram ao DP integrantes da oposição. Adiantaram

que, inicialmente, foi recusado o recebimento da chapa para o necessário registro. No entanto, sabendo que a DRT poderia intervir para solucionar o problema, decidiu receber e registrá-la.

### RENOVAÇÃO

Os srs. Abrelino Brum, Natal e Florisval P. Nogueira, encabeçam a chapa que concorrerá à renovação da diretoria do Sindicato.

Informaram que o sr. João Charneski há muitos anos vem dirigindo a entidade, sem permitir que outros associados formem chapas para concorrer à presidência. «Esta vez, o problema é diferente, toda a classe trabalhadora em panificação está insatisfeita com a gestão do sr. João Charneski. O que queremos é uma renovação total em toda a estrutura do Sindicato, a fim de podermos prestar a devida assistência aos nossos associados» — concluiu o sr. Abrelino Brum.



# Pão Poderá Faltar a Partir de Amanhã: Panificadores na Iminência de Greve

## Pão Poderá Faltar a Qualquer Momento: Padeiros Querem Parar Antes de Sexta-Feira

O ambiente é de intranquilidade entre os padeiros, diante das duas mesas redonda na DRT, que não permitiram uma solução favorável às suas reivindicações (aumento salarial de 70%). Na reunião da última quinta-feira uma corrente se mostrava favorável à paralisação imediata das atividades diante da afirmativa dos panificadores de que só poderão conceder aumento, caso o pão seja liberado, com a consequente majoração que servirá de subsídio para atendê-los. É possível, no entanto, que os padeiros parem à qualquer momento, mesmo antes da sexta-feira próxima prazo concedido aos panificadores.

### GESTÕES

O sr. João Charneski declarou ao CORREIO que seu sindicato oficiou ao patronal, após a assembleia geral realizada em março. Este órgão, entretanto, não responde e o sr. Romildo Pessoa, quando interpelado pessoalmente, disse da impossibilidade de se pronunciar por desconhecer a reivindicação da classe.

Um segundo ofício foi remetido, solicitando 70%, a partir de 1.º de junho, e igualmente não foi acolhido. Marcada a primeira mesa redonda, não foi encontrada solução viável para o caso, fato que se repetiu durante a segunda, pois aos panificadores interessa a majoração do produto.

### GREVE

Diante das reiteradas recusas, os padeiros entraram em assembleia permanente, e outorgaram poderes ao seu presidente, para suscitar dissídio coletivo ex-offício, devendo viajar para São Paulo, onde dará entrada do processo na segunda-feira, fazendo o mesmo na delegacia local, na terça-feira, oficializando aquela determinação. A partir de então poderão entrar em greve à qualquer momento, se bem que tenham concedido prazo derradeiro até sexta-feira na próxima, para que sejam atendidos. A disposição, segundo a reportagem pode constatar, é de parar mesmo antes do prazo, passando o curitibano a se ver privado do produto de um momento para outro.

O Sindicato dos Panificadores de Curitiba, estará se reunindo hoje à tarde na Delegacia Regional do Trabalho, com o Sindicato representativo da classe dos empregados. O motivo da reunião, prende-se à solicitação desses últimos quanto ao reajuste salarial na base de 80%, que vem sendo preterido desde junho passado, em virtude dos representantes da classe patronal afirmarem que não podem liberar o aumento, dada a falta de condições materiais, ficando o mesmo pendente à decisão da COAP em reajustar o preço do pão. Essa é a terceira reunião que se realiza na DRT, com a mesma finalidade. Até agora os empregados de panificação têm concordado em esperar até que se realize a majoração da tabela atual.

### COAP NEGA

O sr. Admaro Nunes Muller, presidente da COAP, em declarações feitas à imprensa, disse que permanece inarredável na decisão anterior de não conceder a referida majoração. Por outro lado, afirma não se intimidar com as constantes ameaças de greve, ou da tentativa dos padeiros em recorrerem à Justiça, frisando que a portaria que regula a tabela do pão está perfeitamente legal, motivo porque não o receia as medidas judiciais proferidas pelos mesmos. Disse também o presidente da COAP que é falsa a alegação dos padeiros de que não possuem condições para fazerem o reajustamento dos seus empregados e que os mesmos desejam fazer o reajuste na base do «aumento dos lucros».

(Concl. na 4.ª pág. do 2.º cad.)

(Concl. da 6.ª pág. do 2.º cad.)

### DESCONTENTES

Segundo informações de pessoa credenciada, os empregados nas indústrias de panificação já estão começando a mostrar sinais de descontentamento diante da demora para que o reajuste salarial seja liberado, através do aumento do pão.

Os constantes pedidos dos representantes da classe patronal para que esperem um pouco mais, estão na iminência de não encontrarem mais eco nos operários, que tendem a tomar outras medidas, para que os seus salários venham a ser reajustados, e não continue essa sucessão de reuniões que nada decidem.



# PADDEIROS ENTRAM EM GREVE SEXTA-FEIRA SE NÃO FOREM ATENDIDOS ATÉ O DIA 21.

Reunidos em assembleia geral, na tarde de ontem, os padeiros deliberaram retardar por mais uma semana a deflagração de sua anunciada greve geral, que começaria hoje. A expectativa é de que será possível um acordo com os patrões na próxima segunda-feira, às 9,30 horas da manhã, quando será realizada uma reunião de conciliação, presidida pelo juiz Leonardo Abagge, que irá apreciar o dissídio coletivo ajuizado em São Paulo, pelo Sindicato dos Empregados.

Após ouvir o relato do presidente João Charneski, que foi a São Paulo ajuizar a ação, a assembleia deliberou aguardar inicialmente a tentativa de conciliação. Caso os patrões persistam em não conceder os 70% de aumento pleiteado, a classe irá à greve na sexta-feira, dia 26, sem aviso prévio, sendo absolutamente certo que ficarão paralisadas as 96 padarias de Curitiba. Ao todo, existem na cidade mais de 2 mil padeiros.

## SEGUROU A CLASSE

Após a assembleia, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores, sr. João Charnes-

ki concedeu entrevista a UH, quebrando um silêncio que vinha mantendo desde o início do movimento. "Procurei conseguir o aumento por via pacífica — afirmou. Admito, francamente, que segurei a classe, cuja disposição era de deflagrar greve há muito tempo. Mantive-me rigorosamente dentro da lei, na expectativa de que os patrões cederiam. Agora, decididamente, é impossível esperar mais. Se a Justiça nada resolver segunda-feira, a greve geral será deflagrada na sexta-feira. Não se trata de nenhuma ameaça, mas as autoridades públicas

que tomem providências. Desta vez a coisa vai ser para valer".

Recordou o sr. João Charneski que as questões foram iniciadas no dia 3 de abril, quando deu ciência ao sr. Romildo Pessoa de Melo, presidente do sindicato patronal, da pretensão dos trabalhadores. A solicitação foi reiterada no mês de maio, e desde então, o presidente patronal só fez por retardar uma solução.

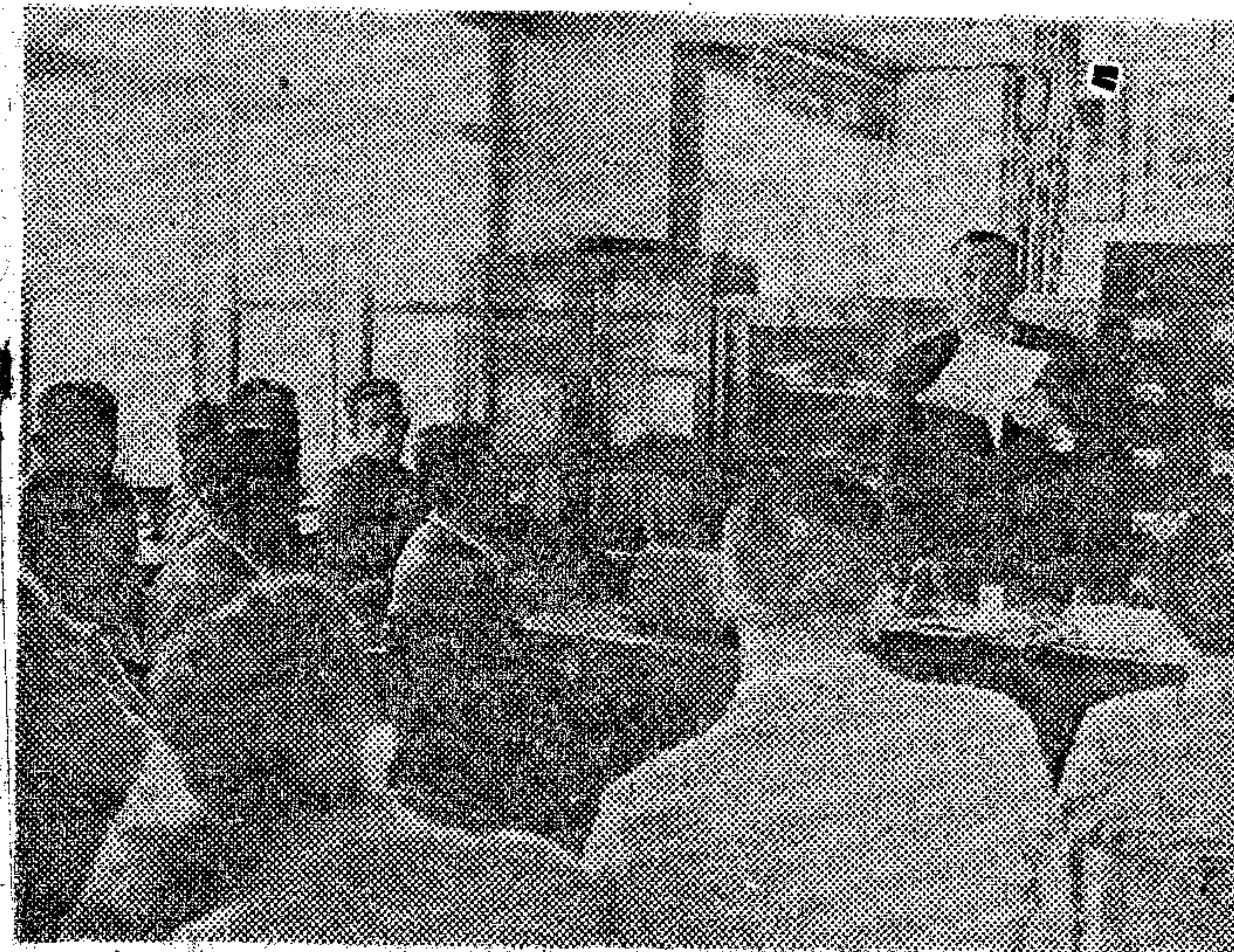
Acusou abertamente o sr. Romildo Pessoa de estar contrariando uma tendência dos próprios patrões, que desejam

aumentar os empregados. "Sabemos que, inclusive, o secretário patronal é favorável ao aumento. O sr. Romildo, porém, está aguardando o seu secretário das negociações".

## ANTECEDENTES

Recordou, finalizando, que uma única vez os padeiros fi-

zeram greve no Paraná, no ano de 1948, quando foi paralisada por 24 horas, uma padaria no Batel. "Na época, foi um prejuízo monstruoso. Os proprietários perderam 60 sacas de farinha, que já tinham sido transformadas em massa".



★ PADDEIROS decidiram em assembleia: entram em greve sexta-feira.

## GREVE DOS PADDEIROS ADIADA PARA O DIA 19: PATRÕES TENTAM EVITAR

Os trabalhadores na indústria da panificação retardaram por mais uma semana a deflagração do movimento grevista marcado para ontem, com que pretendem forçar os patrões a lhes conceder na assinatura do novo acordo salarial, um aumento de 70 por cento sobre os níveis atuais.

Os trabalhadores se declararam em dissídio coletivo e, desde que o Tribunal Regional do Trabalho, em São Paulo, não encontre uma solução conciliatória até a próxima sexta-feira, os trabalhadores deflagrarão a greve, sem aviso prévio, a zero hora de sábado, dia 19.

Na quarta-feira da próxima semana, no Rio de Janeiro, o sr. Romildo Pessoa de Melo, presidente do sindicato patronal, irá avisar-se com o ministro Amauri Silva, do Trabalho, tentando resolver o assunto. Para conceder o aumento, querem os patrões a liberação do preço do pão, já recusada pela COAP. O sr. Romildo pretendia o apoio do ministro junto ao presidente da SUNAB — o novo órgão do abastecimento — para revogar a portaria da COAP. Junto com o presidente do sindicato patronal, deverão seguir os deputados estaduais Luís Alberto Dalca-nalle e Jorge Nassar.

## MANDADO DE SEGURANÇA

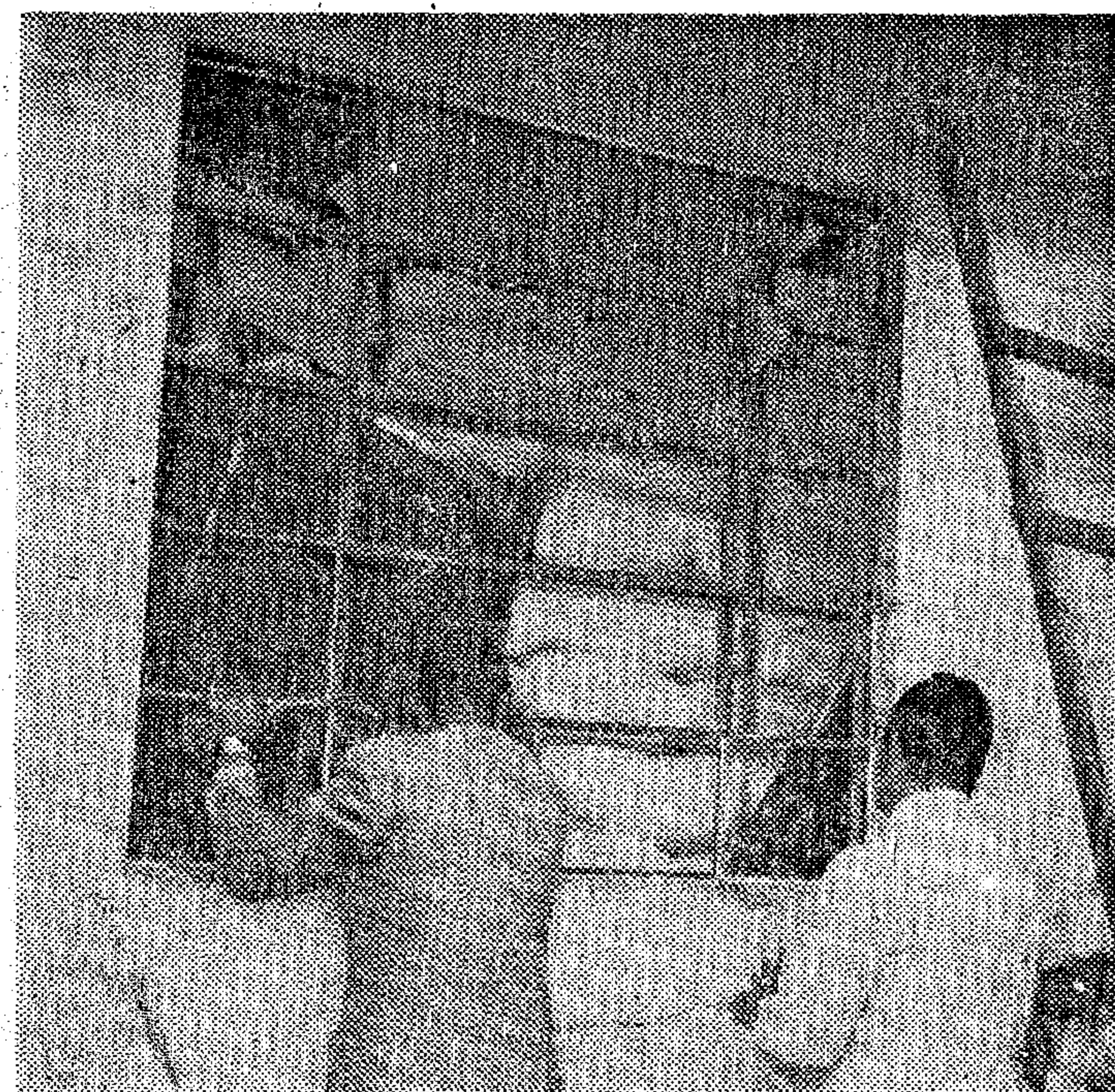
repercutir como prova de indecisão. Tentando defender-se, o sr. João Charneski tem afirmado aos seus colegas, que não havia possibilidade de êxito na greve, "já que a classe está dividida". A grande maioria considera, porém, que o sr. Charneski está defendendo mal o interesse dos trabalhadores. Recordam, inclusive, que propostadamente não avisou os demais diretores do sindicato, a fim de que comparecessem na reunião da Delegacia do Trabalho, "tentando representar sozinho os trabalhadores junto aos patrões". Os demais diretores só compareceram à DRT porque haviam tomado ciência da reunião através do noticiário de ÚLTIMA HORA.

3-1-63

50



# NOVO FLAGRANTE: PANIFICADORA BERBERI AUTUADA PELA 4.ª VEZ SONEGANDO TRIGO!



★ ESTA é a terceira partida de trigo da Berberi apreendida pelas autoridades.

Em apenas 24 horas, a fiscalização da COAP descobriu 1.500 sacas de trigo (50 quilos), estoradas em locais diversos, pela Panificadora Berberi, que há meses vem escondendo o produto para manobras altistas e lucros ilegais, fugindo ao pagamento da diferença entre o preço antigo e o reajustado, importância que tem de ser recolhida ao Banco do Brasil.

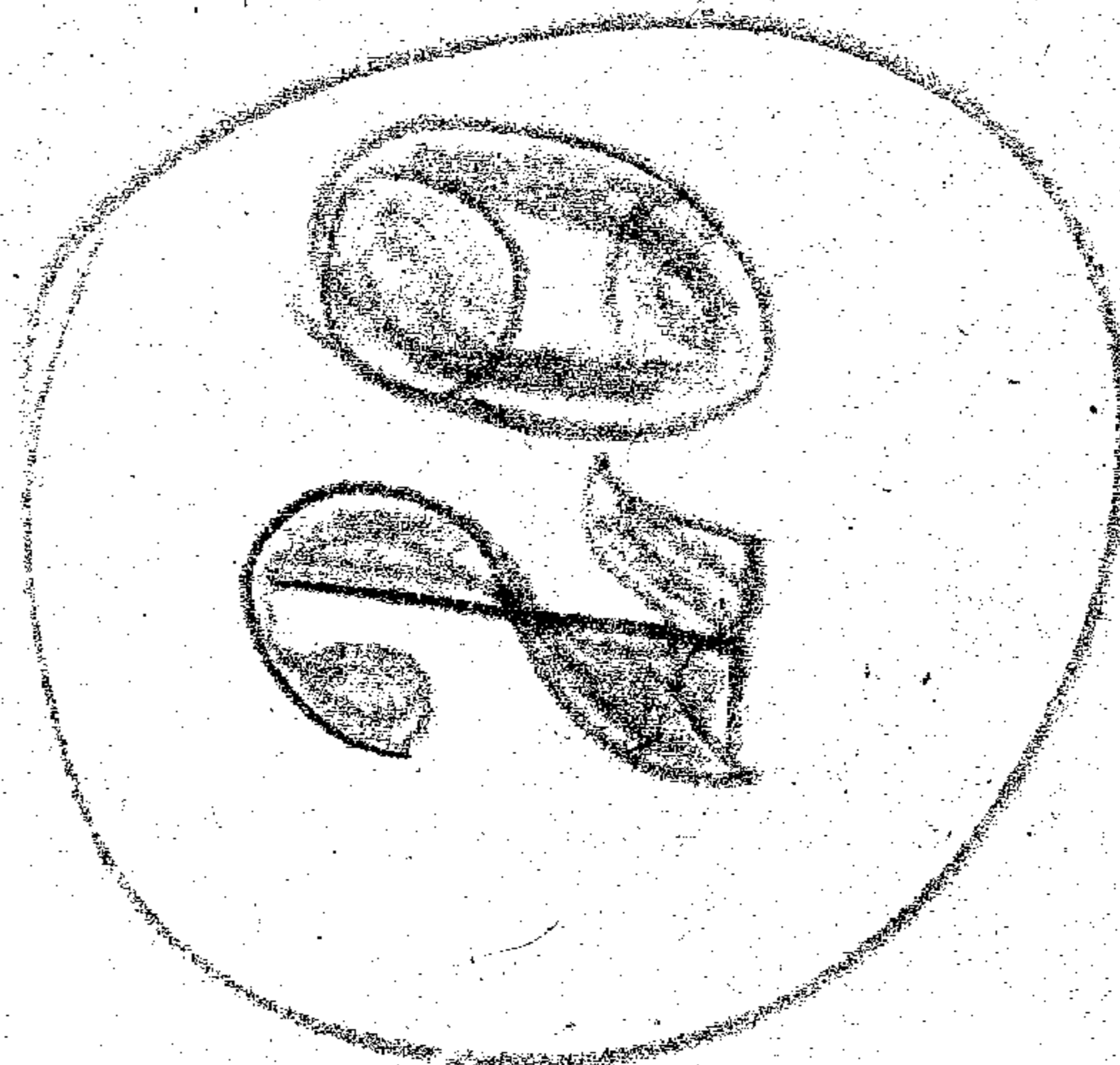
O primeiro flagrante foi feito anteontem, quando foram achadas 600 sacas num depósito à Rua Carlos Dietsch, 42, de propriedade de Alfredo Orne, e o segundo, ontem, nos fundos de uma casa desabitada à Rua 7 de Setembro, 3.215, esquina com Westefalen, onde a COAP encontrou cerca de mil sacas de trigo. Esta é a quarta partida do produto pertencente à Panificadora Berberi, flagrada pelas autoridades, totalizando aproximadamente 3 mil sacas.

## DENUNCIA

A fiscalização da COAP soube do novo local de estocagem através de uma denúncia que lhe foi formulada, por pessoas que notaram grande algazarra, durante à noite, no portão de entrada do endereço à 7 de Setembro. O trigo veio em caminhões, à noite e foi imediatamente descarregado. Como das vezes anteriores, como não se conseguiu autuar em flagrante os comerciantes, a COAP limi-

tou-se a relacionar o estoque descoberto. A Panificadora Berberi está obrigada a devolver ao Banco do Brasil, a importância de Cr\$ 1.300,00 por saca de 50 quilos, que é a diferença entre o preço velho e o atual, reajustado com a extinção dos subsi-

dios do trigo. Dos estoques anteriormente apreendidos, a Panificadora Berberi já deve ao BB. Cr\$ 1.748.000,00 pelas 1.345 sacas sonegadas. Com acréscimo de mais mil sacas, a importância quase alcança a cifra dos três milhões de cruzeiros.





# Sindicato dos panificadores reunir-se - a 3a. feira para estabelecer nôvo preço: Pão

Realizar-se-á na próxima terça-feira às 20 horas na sede do Sindicato dos Proprietários de Panificadoras, uma reunião. A mesma tem por objetivo principal deliberar sobre o aumento do preço do pão. Baseiam-se os panificadores, no fato de que, a farinha de trigo, sofreu desde o último aumento do pão, vários acréscimos independentemente do novo salário mínimo que vem de ser determinado para o Paraná. Pretendem assim os empregadores, a liberação do preço do produto.

Para solução do problema um único impecilho se acha criado. Com a cessação das atividades da COAP, o assunto não pode ser considerado em plenário, não ten

do em consequência sido baixada a Portaria sobre a matéria.

## DIFICIL

Por outro lado a SUNAB entidade que sucedeu as atividades da COAP, está absolutamente impedida por

ordem expressa do Governo Federal, de promover quaisquer liberações de preços de produtos anteriormente tabelados. Contudo o Presidente do Sindicatos dos Panificadores — segundo informações — possui elementos convincentes para consecução do pretendido pelos proprie

tários de padarias. Tanto que a reunião cuja pauta dos trabalhos estabelece discussão sobre o aumento do preço, efetivamente tratará do «quantum», confiantes que estão de que os problemas que cercam o assunto, serão facilmente contornados.

Acredita-se assim que o Curitibano arcará com nôvo preço para o pão, ainda este mês.

## ★ AUMENTO DO PÃO

Os panificadores deverão decidir ainda esta semana, reunidos em sua entidade sindical, o quantum que reivindicarão de aumento no preço do pão, em Curitiba. O sr. Romildo Pessoa de Melo, presidente da entidade, alega que o salário mínimo é o principal motivo da pretensão patronal.

JANEIRO

# FRACASSOU A PRIMEIRA REUNIÃO DOS PANIFICADORES: AUMENTO NÃO SAIU

A maioria dos panificadores de Curitiba não compareceram à reunião realizada pelo Sindicato de classe. O fato é digno de registro, pois o assunto principal que seria discutido, predia-se ao aumento do preço do pão. Das 150 panificadoras existentes em Curitiba somente 38 compareceram apesar de que seus proprietários foram avisados pessoalmente. Evidenciou-se assim, que não há pelo menos no momento, interêsse no aumento.

## NOVAS VISITAS

Os componentes da Diretoria do Sindicato, não satisfeitos com o resultado da primeira reunião que determinaria o «quantum» do aumento, saíram ontem à tarde, para visitas pessoais a todos os panificadores que não compareceram à reunião. Explica-se por outro lado o descaso, pelo aumento de preço do pão denominado «Especial», muitos dos quais, não correspondem aos quesitos exigidos para que sejam vendidos fora da tabela. A maior parte das panificadoras, trabalham hoje com 50% de pães especiais, com venda liberada.



# TRABALHISTAS INSISTEM: HOUE FRAUDE NA APROVAÇÃO DO REQUERIMENTO PINTO DIAS

O requerimento do deputado Pinto Dias, transformando em sugestão o projeto de lei de autoria do deputado Waldemar Daros, relativo ao aumento de vencimentos ao funcionalismo público, voltou a empolgar a Assembléa no dia de ontem. O líder da bancada trabalhista, Luiz Alberto Dalcanalle, insistiu na questão de ordem anteriormente levantada, pedindo que o presidente Agostinho Rodrigues considere nulo tal requerimento em virtude das condições irregulares em que o mesmo foi aprovado.

## MATERIA VENCIDA

Decidindo a questão de ordem, assim deliberou o Sr. Agostinho Rodrigues:—

Esta Presidência teve ciência de questão de ordem suscitada pelo Sr. Deputado Luiz Alberto Dalcanalle na sessão de terça-feira última, presidida eventualmente pelo Sr. 1.º Secretário, Dep. João Vargas de Oliveira.

mento Interno — que a direção dos trabalhos, de ofício, proceda verificação de quorum para funcionamento ou de número legal para as votações. Contrariamente, o Regimento confere a qualquer Deputado do Plenário, a iniciativa nêsse particular, cumprindo à Presidência, meramente dar atendimento ao requerido. Presentes à sessão do dia 5 último,

ce, que, no momento, não importa apurar se houve fraude ou não. Se houve lapso ou não. A lista de presença acusa 25 srs. Deputados. O deputado Ernesto Moro, inquirido por V. Excia., declarou que não estava na Casa no momento da votação. O deputado Egon Pudell, falava, quando da questão de ordem levantada pelo deputado Luiz Alberto Dalcanalle, que no momento da votação não estava na Casa.

Pois bem, sr. Presidente, de acôrdo com o nosso Regimento Interno e sem sombra de dúvida só é válida a manifestação do plenário desta Casa, quando esta manifestação é da maioria dos srs. Deputados. Se de 25 srs. Deputados relacionados na lista três se declara-

deputado Benedito Dias através od, qual pedia que fosse transformado em sugestão, o projeto de lei de autoria do deputado Waldemar Daros. Quem decidiu foi o plenário V. Excia. apenasmente deu forma jurídica e definitiva a essa decisão. Mas, se a decisão é viciada, se por engano, por lapso, não posso, como V. Excia., acreditar em fraude vem viciada, há que mantê-la. Todos os efeitos dela decorrentes são nulos. Esta a ponderação que queria fazer a respeito do assunto.

Declaro aos srs. Deputados que está chegando o momento uma vez que a opinião pública está com os olhos voltados para esta Casa, que tenham a ombridade, a dignidade e a estatura moral de declara-

# Padeiros Entram Com Dissídio Coletivo: Patrões Não Cedem!

Os padeiros deram entrada ontem ao pedido de dissídio coletivo em São Pulo e farão o mesmo hoje na DRT local, oficializando assim decisão da assembléa realizada logo após o término da mesa redonda de quinta-feira passada. O sr. João Charneski, presidente do sindicato de classe, disse que sexta-feira próxima é o último prazo que a classe pleiteia pois

não é admissível que um padeiro continue percebendo salário mínimo com o atual custo de vida.

## MANDADO

Enquanto isso, os panificadores continuam no firme propósito de somente aumentarem seus funcionários, depois de conseguida a liberação do produto, e para tanto vão im-

petrar mandado de segurança ainda esta semana, procurando tirar da tutela da COAP, o tabelamento do pão. Surpreendentemente no dia de ontem, diversas casas comerciais, majoraram o pão, em 2 cruzeiros a unidade, na revenda, dando a impressão aos menos avisados, que o produto teria sido majorado, o que em realidade não aconteceu.



# Greve Dos Padeiros Poderá Ser Suspensa: Decisão Ainda Hoje!

Somente hoje, com o retorno do sr. João Charneski, que foi a São Paulo ajuizar o dissídio coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho, os empregados na industria da panificação decidirão ou não da deflagração de uma greve geral no proximo sabado, para forçar os empregadores a lhes conceder, no novo acordo salarial, um aumento de 70 por cento.

Ainda que não tivessem chegado a Curitiba quaisquer notícias sobre o resultado do dissídio, acreditava-se, ontem, no Sindicato dos empregados,

que muito difficilmente a greve será deflagrada. De um modo geral, pensava-se que o TRT, em São Paulo, decidiria favoravelmente à pretensão

dos empregados, obrigando os patrões a conceder-lhes um aumento, sem prejuizo do tabelamento da COAP, que deverá ser mantido.

## EXPECTATIVA

Cercada de intensa expectativa, a reunião dos empregados — quando será tomada

uma decisão final — será realizada às 13 horas de hoje.

Na oportunidade, o presidente João Charneski fará um relato de sua viagem a São Paulo, anunciando a decisão final do TRT. Caso o Tribunal tenha decidido favoravelmente à classe, não restará aos empregadores senão cumprir a deliberação, assinando um novo acordo salarial nas bases fixadas no julgamento do dissídio.

Espera-se, finalmente, que o TRT, em São Paulo, tenha concordado com a fixação dos 70 por cento pleiteado pelos trabalhadores, já que, munidos de estatísticas, os empregados comprovaram que o aumento do custo de vida, durante o periodo, foi inclusive superior ao reajuste solicitado.

## Padeiros recuaram greve foi adiada para sexta-feira

### GREVE

Realizou-se ontem na Delegacia Regional do Trabalho reunião entre os sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias de panificação e Confeitarias, de Produtos de Cacau e Balas, de Açúcar, Trigo e Milho, Mandioca e Aveia no Estado do Paraná e da Industria de Panificação e Confeitarias no Estado do Paraná. Foi debatido na ocasião questão referente ao pedido de reajuste salarial apresentado pela classe dos empregados que, alegam não poderem continuar recebendo apenas 17.800 cruzeiros. O presidente do sindicato patronal sr. Romildo Pessoa de Melo apresentou proposta solicitando que os representantes das duas classes juntamente com o deputado Luiz Alberto Dalcanale, fossem ao Rio de Janeiro na proxima quarta-feira, com o objetivo de apresentar ao Ministro do Trabalho a questão e se possível encontrar solução.

Em reunião realizada ontem o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação, após debatida a proposta da classe patronal trabalhadores rejeitaram. Disse-nos o presidente do Sindicato dos trabalhadores João Charneski, que a classe autorizou sua ida ao Rio, e por outro lado ficou resolvido que o mesmo irá a São Paulo domingo proximo, com o objetivo de dar entrada no Tribunal Regional do Trabalho Segunda Região, de processo referente a dissídio coletivo classe. Dessa maneira, deu a classe dos padeiros aguardar somente até sexta-feira proxima qualquer resultado justo e, se até lá nada ocorrer a greve será deflagrada. Asseverou que em caso de greve a mesma não atingirá outras regiões do Estado mas somente Curitiba.

## Impasse Entre Panificadores Continua: Empregados Querem Solução Até 18 Hs de Amanhã

Os panificadores reunidos em assembléa geral outorgaram poderes a seu presidente, sr. Romildo Pessoa de Melo para manter gestões com os empregados, a fim de ser encontrado um acordo para o pedido destes, de um reajuste salarial na base de 70%. Na mesa redonda de amanhã, na DRT, o assunto deverá estar decidido, pois os empregados deram um prazo até as 18 horas, para que o aumento salarial seja concedido, sob ameaça de paralisação de atividades e consequente falta de pão para a cidade.

### DEPENDE DE LIBERAÇÃO

Apesar de um elemento do sindicato patronal ter declarado que o aumento do pão independe do aumento salarial, sabe-se que este está condicionado a que o preço do produto seja liberado, quando o sr. Romildo

Pessoa, achou justa a reivindicação da classe, mas que tudo dependia da liberação do produto por parte da COAP. O sr. Admaro Nunes Miller é peremptório ao afirmar, que não cabe a COAP, liberar o produto sem majoração do preço do trigo e porque esta

não tem mais poderes para tabelar, em virtude de estar praticamente extinta, e também, seria incongruente liberar um produto, depois de o mesmo estar tabelado há tanto tempo, somente para que seja concedido um aumento salarial.

### IMPASSE CONTINUA

A liberação somente poderá ser conseguida mediante mandado de segurança, pretensão dos panificadores, que desejam imitar os leiteiros, para aumentar o produto. O sindicato dos empregados em panificação, está firme em sua decisão de ser atendido durante a mesa redonda de amanhã, na Delegacia Regional do Trabalho, pois deram prazo até as 18 horas para ser encontrada uma solução. O panorama é confuso, tudo fazendo crer, que difficilmente se chegará a um acordo, a menos que a classe patronal ceda em suas pretensões de aumentar antes o pão, para depois atender ao homem que faz o pão.

PT 1971.229



# Padeiros Adiam Greve até Sexta-Feira e Partem Para Dissídio Coletivo no TRT

«Estamos pleiteando aumento para os operários e não para os proprietários de panificadoras, disse ao DP o presidente do Sindicato dos Empregados nas Indústrias de Panificação de Curitiba». Se a classe patronal quer majoração no preço do pão, que consiga por seus próprios meios e não usando os nossos operários para lograrem seu intento. Entraremos em greve a partir do dia 19, sexta-feira, sem nenhum aviso prévio se a nossa solicitação de aumento não for atendida. Já estamos fartos de esperar uma promessa que nunca se cumpre, e agora apelaremos para os meios que consideramos mais positivos, que são as medidas de greve. Essas declarações do presidente do Sindicato dos Empregados nas Indústrias de Panificação, devem-se ao fato de o sr. Romildo Pessoa haver solicitado a sua cooperação no sentido de ir em comissão juntamente com a classe patronal ao Ministério do Trabalho a fim de falarem pessoalmente com o ministro sobre o assunto. Disse também o representante patronal que havia marcado uma entrevista para 4a.-feira próxima com o sr. Amaury Silva, para por fim a essa situação que se está criando no seio dos panificadores de Curitiba.

## REUNIAO

A reunião realizada ontem na

Delegacia Regional do Trabalho, foi das mais agitadas, notando-se uma verdadeira desorganização do Sindicato representativo da classe dos empregados, os quais reclamavam contra o seu presidente, em virtude de o mesmo não haver comunicado às diversas panificadoras a data da reunião, o que ocasionou a uma grande carência de representantes dos empregados tanto na sessão da DRT como na Assembléia Geral realizada posteriormente naquele Sindicato.

## DISSIDIO

O caso vai ser levado a dissídio coletivo ao Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, e se não houver uma decisão conciliatória até a próxima sexta-feira, haverá a deflagração de greve sem aviso prévio, a partir de zero hora de sábado. Acredita-se, segundo informações de pessoa credenciada, que a greve será difícil de ser realizada, em vista da falta de homogeneidade entre os associados do Sindicato dos empregados, observando-se também que a maioria está contra a referida determinação grevista.

## CONCILIADOR

O Delegado do Trabalho, sr. Pedro Lenzi, procurou durante o decorrer da reunião da tarde de ontem, esclarecer ambos os lados sobre as consequências legais (Conclui na 4a pág. do 2.º cad.)

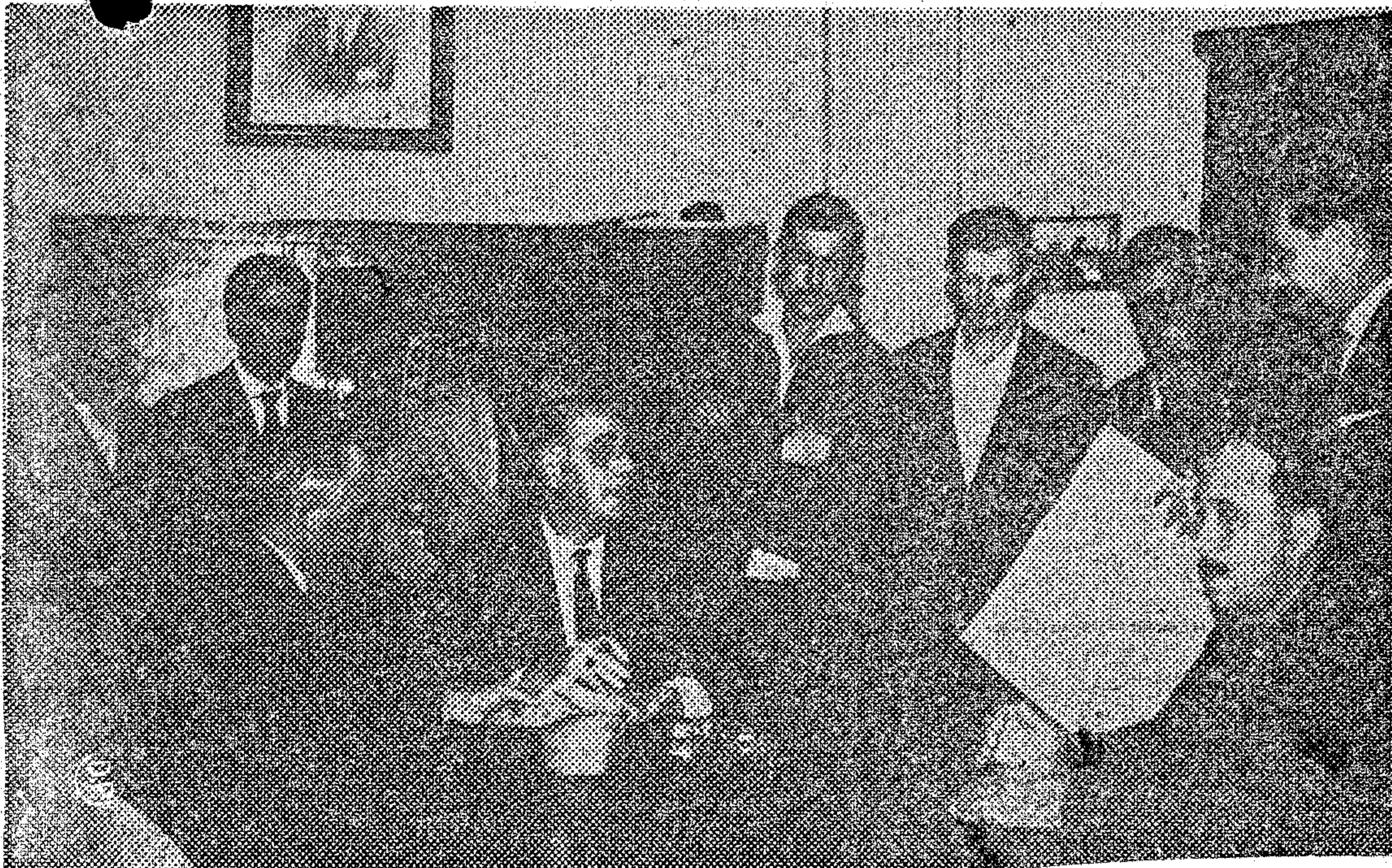
## Convenção vai Começar Hoje em Londrina: Rami

Inicia-se hoje em Londrina a I-a Convenção Regional de Rami, conclave destinado ao debate dos problemas técnicos e econômicos da cultura desta fibra, bem como das possibilidades de expansão da sua produção.

Apesar da denominação de «regional» dada à convenção, ela na verdade abrangerá os interesses de praticamente toda a produção nacional, visto que a quase totalidade da ramicultura brasileira se encontra no Norte do Paraná.

Realizada sob os auspícios do Serviço do Acordo de Classificação dos Produtos Agrícolas e Pecuários do Estado do Paraná, do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura, a convenção se prolongará das 9 horas de hoje (sessão de abertura), até às 17 horas do dia 14, tendo por sede o Centro de Classificação de Londrina.

— Empregados de panificadoras da Capital, mesmo não conseguindo atendimento em suas pretensões, pela classe patronal, decidiram adiar movimento grevista que tinha início previsto para a zero hora de hoje concedendo prazo para que o impasse seja solucionado. Na reunião de ontem da DRT, os proprietários de panificadoras negaram-se a conceder o aumento salarial nas bases pleiteadas pelos empregados. Os empregadores condicionaram o aumento salarial dos seus empregados com a revogação do tabelamento do pão pela COAP, e esperavam tirar proveito da greve, para conseguir a liberação do preço do produto. Em seguida à reunião, os padeiros reuniram-se na sede do Sindicato, quando decidiram adiar a greve, considerando também a possibilidade de intervenção Federal no mercado panificador da cidade, que seria caso inédito no país. O flagrante foi tomado na DRT, quando da reunião, entre proprietários e empregados de panificadoras.



## PADEIROS ADIAM GREVE

Os operários das Indústrias de Panificação de Curitiba não concordaram com a proposta do sr. Romildo Pessoa de irem juntos em comissão ao Ministério do Trabalho, solicitar o aumento para o preço do pão em Curitiba. Entrarão com dissídio coletivo segunda-feira no Tribunal Superior do Trabalho de São Paulo, e se até sexta-feira não houver o aumento salarial que pleiteiam, entrarão em greve sem aviso prévio. No clichê, um aspecto da reunião de ontem a tarde na Delegacia do Trabalho.

PT 9871-221

50



# Panificadores Forçam Greve Dos Empregados Para Obter da COAP Novo Aumento de Preços

Foram definitivamente afastadas quaisquer possibilidades de acordo entre padeiros e empregados na reunião a ser realizada amanhã, às 15 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, para assinatura do novo acordo salarial.

Reunidos em assembleia geral, os panificadores decidiram somente conceder o aumento solicitado — da ordem de 70 por cento — após a liberação dos preços do pão, o que será tentado através a impetração de mandados de segurança na 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda, contra o tabelamento da COAP. Os empregados, de acordo com que já está antecipadamente decidido, decretarão greve geral tão logo tenham conheci-

mento oficial da decisão dos empregadores. A greve deverá eclodir à zero hora da próxima sexta-feira, salvo se a Justiça, até lá, decidir favoravelmente ao mandado requerido pelos panificadores.

## ASSEMBLEIA

Durante a assembleia dos panificadores, ficou deliberado que cada estabelecimento, individualmente, impetrará mandado de segurança contra o ta-

belamento, porque o Sindicato não tem competência legal para ato jurídico dessa ordem. Decidiu-se, oficialmente, que até que se consiga a liberação do preço do pão nenhum aumento será dado aos empregados, pois os panificadores alegam falta de recursos financeiros.

Na presidência dos trabalhos, o sr. Romildo Pessoa de Melo voltou a atacar o presidente da COAP, sr. Admaro Nunes Muler, a quem acusou de principal

responsável pela exploração "demagógica" do problema. Afirmou, posteriormente, em declarações exclusivas a UH, que o sr. Admaro Muler "não passa de um inepto que está tentando justificar, agora, toda a sua administração fracassada na COAP".

Declarou, exaltado, que o sr. Admaro Muler "não tem o mínimo conhecimento do problema e desconhece até que ponto o custo da mão de obra influ-

no preço do produto". Afirmou que a liberação é necessária porque "em panificação quase tudo se resume no artesanato, não havendo absolutamente o que se possa chamar produção em escala industrial". Disse, finalmente, que "o pão, além do mais, vem sofrendo um tratamento injusto, sendo atualmente — no Paraná — o único gênero alimentício ta-

## REPLICA

O presidente da COAP, entrevistado logo a seguir, recusou-se a comentar as declarações do sr. Romildo Pessoa de Melo: "É uma velha tática que os panificadores usam sempre — afirmou — e eu não vou cair nesta jogada. Continuou afirmando, porém, que para aumentar os seus empregados eles não necessitam da liberação, porque dispõem de muitas válvulas de escape. Apenas o chamado pão de água é que está tabelado. Eles poderão, perfeitamente, aumentar os das outras categorias: pão de ovos, de forma e de todas as demais qualidades".

## A GREVE

Alem das consequências imediatas da greve, deixando a cidade sem o seu principal alimento, surgirão implicações até certo ponto graves: o movimento dos empregados, nos termos do pacto de unidade sindical, poderá receber a solidariedade de varias outras categorias, desencadeando um processo sucessivo de greves. Neste particular, o sr. Romildo Pessoa de Melo foi taxativo: "Caso não se encontrar uma solução, estará criado um autentico problema de segurança".

## Trabalhadores em indústria de panificação irão a greve caso salário não seja majorado

Panificadores e trabalhadores em panificação, reunir-se-ão amanhã à tarde com o Delegado Regional do Trabalho. Na oportunidade, a classe patronal, tentará uma contraproposta, às reivindicações dos empregados relativas ao aumento salarial, todavia, ao que tudo indica, nova negativa se verificará, uma vez que, o preço do pão, também não foi aumentado. Em reunião levada a efeito segunda-feira última, os proprietários de padarias, forçaram mais uma vez à COAP, a liberar o preço do pão, ou

então, à concessão do aumento.

### NÃO HAVERÁ REUNIAO

Nova reunião com a COAP, é praticamente impossível, pois segundo informes o presidente daquele órgão, está decidido a não conceder o aumento do pão, de maneira alguma. Desta forma, a greve na indústria de panificação é considerada como certa, o que virá consultar diretamente os interesses dos patrões, pois desde o instante em que os empregados deixem de trabalhar, e com o firme propósi-

to de só conceder o aumento salarial, após o aumento do preço do pão, as autoridades, não terão outra saída que não, a de concordar com os proprietários de panificadoras. É de se considerar ainda que, em reunião há pouco realizada entre patrões e a DRT, aqueles, negaram-se inclusive ao estudo de um aumento salarial, que poderia ser contrabalançado com o aumento do preço, para o pão do tipo especial. Com tal decisão, a greve dos empregados, poderá ser deflagrada ainda esta semana.



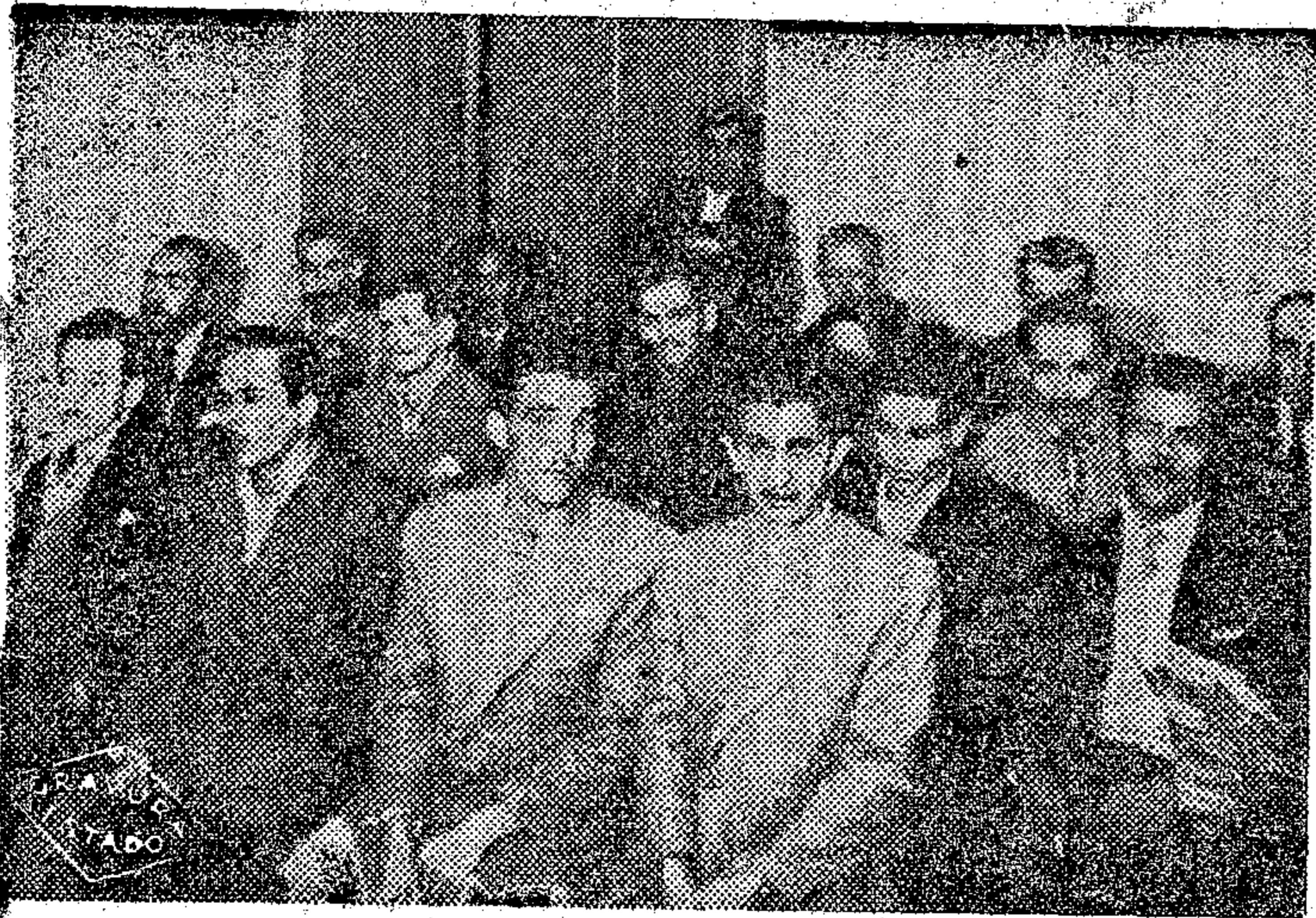
RECORTE DO JORNAL "ESTADO DO PARANÁ"

de 4 de junho de 1.957.

Em 5/6/957.

# «Ultimatum» dos padeiros curitibanos

Reuniu-se ontem o Sindicato dos Empregados — Negada formalmente a concessão de aumento - Tentativas para evitar uma possível greve



Aspecto da reunião de ontem realizada pelo Sindicato dos Empregados em Padarias.

Desde muito que o Sindicato dos Empregados em Panificadoras de Curitiba, vem pleiteando uma majoração de vencimentos

na base de 40%. Essa reivindicação está sempre sendo protelada pela classe dos Empregadores, que não podem arcar com esses ônus sem que o preço do pão seja aumentado.

### ULTIMA REUNIAO

Após tantas protelações, o Sindicato dos Empregados resolveu na tarde de ontem, reunir-se em Assembléia Geral para debater definitivamente a atitude a ser tomada diante da negativa formal dos Empregadores em conceder o aumento. Os presentes à mesma reunião, chegaram, unânimeamente, à conclusão de que não é mais possível guardar, concordando,

do, porém, com uma última reunião.

### DELEGACIA DO TRABALHO

Ficou determinado então que será solicitada a última reunião ao Delegado Regional do Trabalho, para solucionar o problema. E no caso de não ser encontrada uma solução junto ao referido Delegado, ficou estabelecido na Assembléia Geral que, no dia imediato, entrará em greve a classe, privando a população desse substancial alimento.



Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitarias

26

JORNAL=O DIA  
DIA=26-5-57  
Em-27-5-56

# Empregados Não Querem o Aumento do Pão

Afirma à reportagem o sr. Leodoro Adriano, aduzindo: "Éra só o que faltava mesmo!" — O Secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Panificação faz declarações a respeito da reunião realizada 3.a feira última na Delegacia do Trabalho. —

Explicando que estava visitando as redações dos jornais para desfazer o que dizia ter sido um equívoco, procurou-nos ontem o Senhor José Leodoro Adriano, secretário do "Sindicato dos Traba-

lhadores na Indústria de Panificação e Confeitarias, de Produtos de Cacau, Balas, Açúcar, Trigo, Milho, Mandioca e Aveia do Estado do Paraná".

Sacando do bolso vários recortes de jornais frizou que teria havido qualquer mal entendido por parte dos reporteres que assistiram 3.a-feira última na Delegacia do Trabalho a reunião dos empregados

e empregadores na indústria de panificação na oportunidade representados pelos respectivos Sindicatos.

— "Jamais nos propusemos advogar junto á COAP — explicou - o aumento do pão. Lógico que não iríamos defender os interesses dos patrões. O que desejamos é garantir um direito nosso, o de plei-

(Continua na 8.a página)

127.221



SINDICATO DA INDÚSTRIA DA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIAS  
DE CURITIBA

Presidência:- Rua 15 de Novembro, 1.018 - Fone 4-8454

Curitiba, 9 de julho de 1962.

Excelentíssimo Senhor Governador:-

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIAS DE CURITIBA, vem à presença de Vossa Excelência, da ta vênia, manifestar, com a franqueza que o problema exige, seu protesto respeitoso ante a crise de farinha de trigo, anunciada para os próximos 30 dias, consoante entrevista do Senhor Presidente do Sindicato da Indústria Moageira dêste Estado, ao matutino local "A GAZETA DO POVO", inserida em sua edição do dia 1º do corrente mês.

Senhor Governador, lamentavelmente todos os anos sofremos crises tremendas de falta de farinha de trigo, embora essas faltas só atinjam aos Panificadores, porquanto o produto não desaparece de importantes firmas atacadistas, e, de conhecidos Moinhos locais, que criminosos e impunemente, numa ganância desumana, extorquem a coletividade e a categoria econômica que representamos.

Os órgãos encarregados do abastecimento - precisam e devem se mostrar à altura da sua função, sobretudo - mais providentes, capazes e nunca tão omissos como ocorre.

Este Sindicato sempre tem denunciado à - COAP local, as manobras imorais daqueles que, alicerçados na impunidade, sempre tiram proveito da falsa escassez de trigo, enriquecendo-se ainda mais às custas da miséria e da fome do povo. Senhor Governador, estamos de uma vez por todas dispostos - a não sofrer mais o vexame dêste tratamento, não adquirindo e - impedindo que a classe adquira farinha de trigo por preços superiores ao tabelado.

Nós, os Panificadores de Curitiba, sabemos muito bem discernir os moinhos de tradicional honestidade, daqueles que através de ação criminosa, praticam o câmbio negro da farinha de trigo, inclusive sob o indecoroso disfarce de nomes pomposos, sobressaindo-se dentre eles, o de "Farinha Semolinizada", cujo expediente permite, numa burla acintosa aos órgãos



tas e intermediários em geral, a fim de que possa o poder público dispôr de elementos que o capacitem, se fôr o caso, a um pedido de aumento das cõtas de trigo estrangeiro destinadas ao abastecimento d'este Estado.

Senhor Governador, estas sugestões refletem, ao nosso ver, se postas em prática, providências à altura do grave problema de escassez de farinha de trigo, já anacrônico no nosso calendário anual, agravando-se a cada ano que passa, principal escopo deste nosso brado de alerta, cujo eco, sabemos, merecerá a acuidade peculiar d'esse Governo ativo e previdente.

Pode estar certo de que esta Entidade de classe estará lado a lado, ombro a ombro, com Vossa Excelência, para por termo a este estado de coisas tão calamitoso que requer uma providência drástica contra aquêles que possuidos de uma ganância inescrupulosa, atentam contra o bem estar da coletividade, dificultando a marcha para um Paraná melhor, em boa hora empreendida em seu austero governo.

Com elevada honra e subida consideração, apresentamos a Vossa Excelência, as nossas

Respeitosas Saudações.

---

Romildo Pessoa de Melo  
Presidente

Ao Excelentíssimo Senhor  
General NEY BRAGA  
D.D. Governador do Estado do Paraná  
Palácio do Governo  
N/CAPITAL



fiscalizadores, a cobrança ostensiva de preços grandemente acima do tabelamento vigente.

Faz-se mister frisar que não existe no conceito técnico e legal da extração de farinha de trigo tal no menclatura. O que existe é a permissão oficial aos Moinhos para extraírem no máximo 2% de semolina do peso total da moagem diária, muito embora possa comprovar-se mediante exame contábil na escrita de determinados moinhos locais, que a proporção de semolina vendida em relação às suas moagens atinge a índices absurdos, evidenciando-se destarte a ação desonesta que impunemente vem atingindo a indústria de Panificação deste Estado, pois a tal farinha "semolinizada" é na realidade farinha comum e de extração superior aos índices permitidos por Lei.

É pavoroso constatar-se que a crise aflitiva de energia elétrica que no momento atravessamos esteja servindo de veículo vantajoso aos inescrupulosos praticantes do comércio-negro, dando-nos mesmo a impressão de iminência de um colapso total da indústria panificadora de Curitiba, aliás já previsto de forma ousada pelo próprio líder dos moageiros deste Estado, através da entrevista frisada no início da presente exposição.

Obtendo esta entidade de Classe que a crise de escassez de farinha de trigo anunciada para os próximos 30 dias poderá conduzir esta Capital a uma situação de intranquilidade social, razão pela qual vem, exclusivamente em sentido de elevada e honesta colaboração, sugerir a Vossa Excelência a adoção das seguintes medidas preventivas:

- a) - apelo ao Governo Federal no sentido de que o saldo das colheitas de trigo estrangeiro referentes ao ano corrente seja embarcado de maneira que até meados de novembro próximo esteja totalmente atendido o suprimento destinado a este Estado;
- b) - rigoroso controle na saída de farinha de trigo dos moinhos desta Capital e da cidade de Antonina, mediante a obrigação de visto prévio em todas as notas de vendas não destinadas às panificadoras de Curitiba, podendo atribuir-se este controle à Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, dentro de um perfeito entrosamento com o Serviço de Fiscalização da Secretaria da Fazenda;
- c) - que se proceda um levantamento estatístico das necessidades de farinha de trigo em cada município deste Estado, através da coleta de dados diretamente junto aos panificadores de cada região,

- - -



DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL  
=====

=SECCÃO DE CONTRÔLE=

RELAÇÃO DAS PANIFICADORAS EXISTENTES EM CURITIBA  
=====

- ✓ 1 - AHU.....Jacob.....Jacob Piegel.....Av. Anita Garibaldi, 566
- 2 - ALMANARA.....Engerlhardt C.Ltda. Rua. Mal. Floriano, nº1.-  
America.....Rua. Trajano Reis, 245
- 3 - AUREA.....Aurea Ltda.....Av. Rep. Argentina, 4.178
- 4 - AURORAL.....Aurora Ltda.....Rua Tibagi nº750 (Fábrica.)
- 5 - BATEL .....Vva. Boleslau L. Dronjeck. Av. Batel, 1.693.
- 6 - BERBERI.....Jacob Berberi.....Rua. 15 de novembro, 12.-
- 7 - BOQUEIRÃO.....Vicente Greboge.....Rua Mal. Floriano, 9.363
- 8 - BONS PRODUTOS.....Pinto & Cia.Ltda....Rua Matheus Leme, 2800
- 9 - BURGUEL.....Irmãos Burgel Ltda..Av. Batel, 1.448
- 10 - BRASIL.....Albino Rischter....Av. João Gualberto, 1.827
- 11 - BRASILIA.....Brasilia Ltda.....Pça. Santos Andrade, 319
- 12 - CENTENÁRIO.....Centenário Ltda.....Rua. 15 de novembro 1.026
- 13 - CHARELLO.....Osmarinho Charello..Vila Hauer
- 14 - COMENDADOR.....Mario Ferreira Cia.Ltda..Rua. Com. Araujo nº114
- 15 - COPACABANA.....Wilson Santos.....Rua Trajano Reis nº5
- 16 - COMERCIO.....Lipmann & Irmãos...Rua. B.Rio Branco, 486
- 17 - CRUZ DE MALTA.....Antonio Siba.....Rua Jataí 1.265
- 18 - CRUZEIRO.....Demetrio Korteziass.Rua. Com.Macedo 251
- 19 - CRUZEIRO.....Francisca G. Hermann. Av. Manoel Ribas, 867
- 20 - CURITIBANA.....Pan. Curitibana Ltda. Rua 15 de novembro, 420
- 21 - DEODORO.....Estefano Cambes.....Rua Mal. Deodoro nº25
- 22 - DIAMANTE.....Pan. Sol Levante Tda. Rua 13 de maio, 300
- 23 - DIANA.....Nicolau Coval & Filho.Rua João Betega (Portão)
- 24 - DORIA.....Oswaldo Doria.....Rua João Betega nº66
- 25 - ESPERANÇA.....Walfrido Ribas.....Av. Iguaçu nº2.504.
- 26 - FÁBRICA PARANAENSE.....ANDRÉ Pretzeck Cia. Ltda..Rua Mal. Deodoro, 2334
- 27 - FELICIDADE .....Irmãos Zanetti.....Av. Manoel Ribas nº867
- 28 - FLÔR DE MAIO.....Zaur Delinski.....R. D. Julia da Costa, 1.748
- 29 - FREDRICO ZENGER.....Frederico Zenger.....Rua Nilo Peçanha, 421.-
- ✓ 30 - GARIBALDI.....Pedro Paulo E.Zimmer.. Av. Anita Garibaldi, 2.741



31- GRACIOSA.....Alceu Brette.....Av. Monteiro Mourinho... 596

32- GONÇALVES DIAS.....Adão Cunha Macedo.....Av. República Argentina.. 981

33-IDEAL.....Ishie Kamamoto & Cia...Av. João Gualberto..... 1296

34- IRMÃOS BECKER.....Irmãos Becker & Cia Ltda Rua Brasilio Itibere... 3592

35- JOÃO ALFREDO.....Irmãos Trigo & Cia.....Praça Zacarias.....74

36- MODERNA.....Antonio Pereira.....Al. Dona Izabel..... 63

37 Nacional.....Francisco Delinski.... Rua Saldanha Marinho.... 674

38 N.S. DAS GRAÇAS.. João dos Anjos..... Rua Brasilio Itibere.... 3.057

39 POPULAR..... Panific.Popular Ltda.. Rua Desembargador Westphalen 56

40 PRIMAVERA..... Francisco Caron & Filh Av. Professor Erasto Gartner 113

41 PRIMAVERA(2 <sup>ex</sup>irmãos)Fernando Wlater Jr. Travessa Primavera..... 122

42 PAULISTA..... Paulista Ltda(S.Jorge) Praça Osorio ..... 3

43 PRINCESA..... Pedro Santos Dias.... Rua Delfim Moreira..... 52

44 Panif. CASTRO ALVES- Ignacio Klichewski Rua Castro Alves..... 476

45 PROGRESSO.....Progresso Ltda..... Rua Consel.Dantas..... 352.

46 RIACHUELO..... Harry Blofeld..... Rua Riachuelo..... 225

47 ROYAL..... Panif."Seminara"ltda. Rua José Benifacio..... 114

48 REAL..... Eduardo Dronjeck..... Av. Silva Jardim..... 3949

49 SOL LEVANTE..... Panif. Sol Levante... Rua Itupava..... 845

50 SANTO ANTONIO..... " " " ... Rua República Argentina. 3059

51 SÃO LOURENÇO..... Ferez Buffren & Cia... Rua José Loureiro..... 40

52 SOBERANA..... Panif. Soberana Ltda. Rua Mateus Leme..... 2884

53 SANT'Ana..... Claudino Farinhaque.. Rua Prudentes de Morais. 157

54 SÃO FRANCISCO.... Leila Ind. e Comercio. Rua Saldanha Marinho 1258

55 SÃO BENEDITO..... Otto Raut..... Vila Hauer

56 SANTA IZABEL..... Panif. Sta.Izabel.... Rua Paritins..... 890

57 SANTA QUITÉRIA... Ernesto G. Winheski.. Rua Sebastião Paraná... 330

58 SÃO LUIS..... Theodore F. Pavelski.. Av. Republica Argentina. 4178

59 São PEDRO..... Ogeny Pedro Maia..... Vila Feliz- Capão Razo

60 SÃO CRISTOVÃO.... Albano Nilo Woellner. Rua Santa Catarina(Vila Hauer)825

61 TAPAJOS..... Guilherme Rose..... Av. Manoel Ribas..... 362

62 TREVO..... Henrique Lampe Filho. Rua D. Julia da Costa.. 1748

63 UNIVERSAL..... Alexandre Kaminski... Rua Carneiro Lobo..... 72

64 VITORIA..... Vva.Estefano Gontarski Rua Alfes Poli..... 1199

65 - ROYAL..... Seminara Ltda.....Rua Itiberê,161(Fábrica)Pilarzi  
nho

P7 7871.220



19

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitarias, de  
Produtos de Cacau e Balas, do Açúcar, Trigo, Milho, Mandioca e Aveia  
do Estado do Paraná

SEDE: Rua Dr. Murici, 970 - 8.º andar - sala 81  
CURITIBA - PARANÁ

Exmo. Sr. Curitiba, 11 de junho de 1962.

Delegado da Ordem Política Social.

N/CAPITAL

a. SC.  
E 11/6/62  
JPK

Senhor Delegado:

Cumprindo o dever de comunicar a V. Excia., que em  
Assembléia Geral Extraordinária, este Sindicato, deliberou, paralizar e  
deflagar Greve Geral dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e  
Confeitarias de Curitiba, caso não sejam solucionadas as reivindicações  
salariais, aprovada pela classe.

Outrossim, esclarecemos a V. Excia., que estaremos  
reunidos com a classe patronal, na Delegacia Regional do Trabalho, às /  
16,00 horas do dia 15 do corrente mês, para solucionarmos o impasse, ca  
so não sejamos atendidos em nossas reivindicações, se concretizará o a-  
cima exposto.

Na oportunidade, apresento a V. Excia., os protestos  
de nosa elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

João Charneski  
(ASS. JOAO CHARNESKI = PRESIDENTE =

(ASS. EVERALDO DE CARVALHO = SECRETÁRIO =

PT 1871.221



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitarias, de  
Produtos de Cacau e Balas, do Açucar, Trigo, Milho, Mandioca e Aveia  
do Estado do Paraná

SEDE: Rua Dr. Murici, 970 - 8.º andar - sala 81  
CURITIBA - PARANÁ

Exmo. Sr. Curitiba, 11 de junho de 1962.  
Chefe de Policia do Estado do Paraná.  
Rua Barão do Rio Branco  
N/CAPITAL

*DOPS*  
*[Handwritten signature]*

Presado Senhor:

Cumprindo o dever de comunicar a V. Excia., que em  
Assembléia Geral Extraordinária, êste Sindicato, deliberou, paralizar e  
deflagar Greve Geral dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e/  
Confeitarias de Curitiba, caso não sejam solucionadas as reivindicações  
salariais, aprovada pela classe.

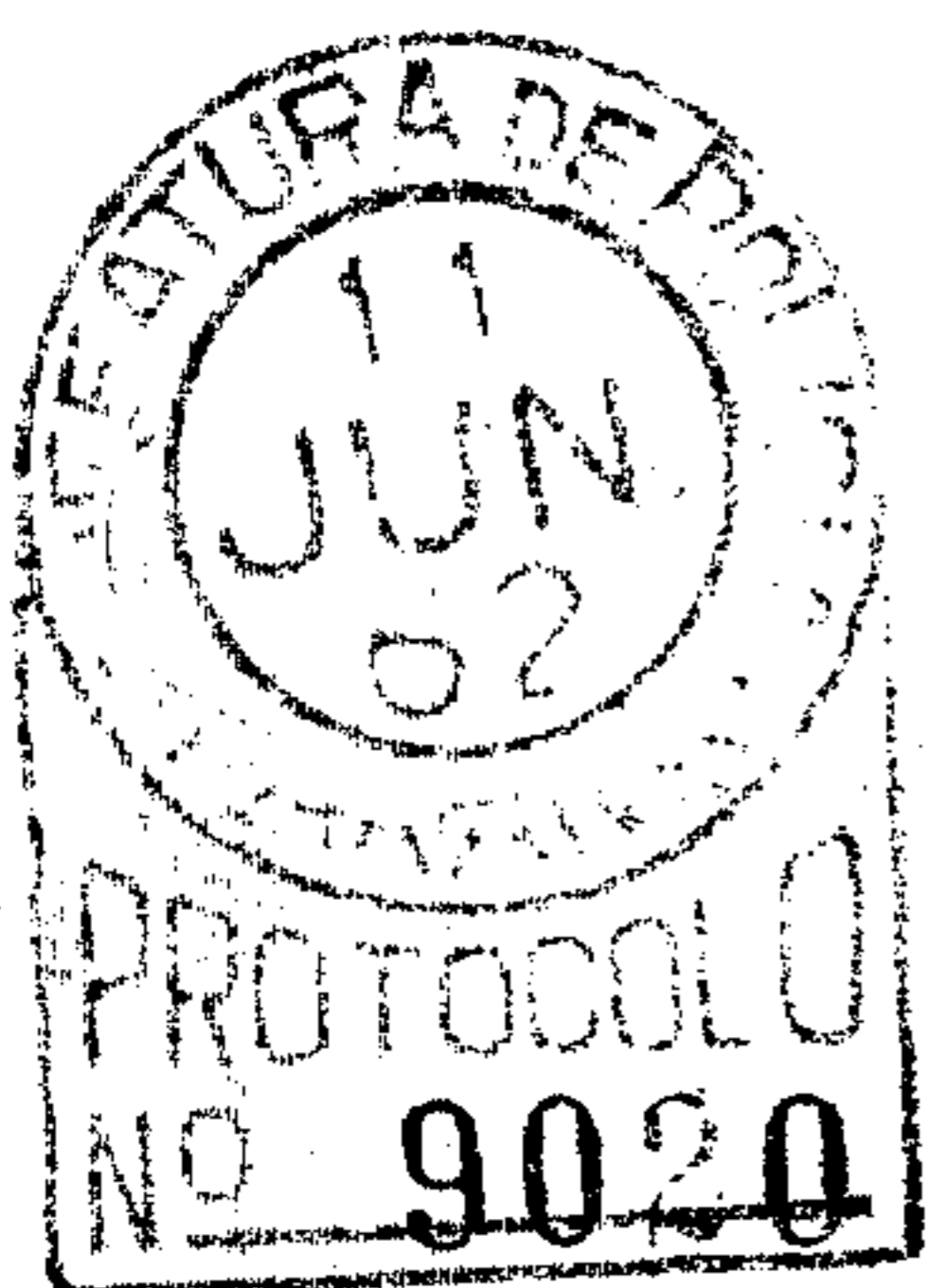
Outrossim, esclarecemos a V. Excia., que estaremos  
reunidos com a classe patronal, na Delegacia Regional de Trabalho, às /  
16,00 horas do dia 15 do corrente mês, para solucionarmos o impasse, ca  
so não se~~ja~~mos atendidos em nossas reivindicações, se concretizará o a-  
cima expôsto.

Na oportunidade, apresento a V. Excia., os protestos  
de nossa elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

*João Charneski*  
\_\_\_\_\_  
(ASS. JOÃO CHARNESKI = PRESIDENTE =

*Everaldo de Carvalho*  
\_\_\_\_\_  
(ASS. EVERALDO DE CARVALHO=SECRETÁRIO =



*a.s.c*  
*13/6/62*  
*[Handwritten signature]*



DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

20 27

=SEÇÃO DE CONTRÔLE=

RELAÇÃO DAS PANIFICADORAS EXISTENTES EM CURITIBA

- 1 - AHU.....Jacob Piegel.....Av. Anita Garibaldi, 566 H-4
- 2 - ALMANARA.....Engerhardt C.Ltda. Rua. Mal. Floriano, nº1.- F.6  
America.....Rua. Trajano Reis, 245 F.6
- 3 - AUREA.....Aurea Ltda.....Av. Rep. Argentina, 4.178 C-10
- 4 - AURORA.....Aurora Ltda.....Rua Tibagi nº750 (Fábrica.) G-4
- 5 - BATEL.....Vva. Beleslau L. Dronjeck. Av. Batel, 1.693. D-4
- 6 - BERBERI.....Jacob Berberi.....Rua. 15 de novembro, 12.- F 6
- 7 - BOQUEIRÃO.....Vicente Greboge.....Rua Mal. Floriano, 9.363 H-14
- 8 - BONS PRODUTOS.....Pinto & Cia.Ltda....Rua Matheus Leme, 2800 F-4
- 9 - BURGVEL.....Irmãos Burgel Ltda..Av. Batel, 1.448 D-4
- 10 - BRASIL.....Albino Rischer....Av. João Gualberto, 1.827 G-1
- 11 - BRASILIA.....Brasilia Ltda.....Pça. Santos Andrade, 319 F-6
- 12 - CENTENÁRIO.....Centenária Ltda.....Rua. 15 de novembro 1.026 G-6
- 13 - CHARELLO.....Osmarinho Charelle..Vila Hauer G-12
- 14 - COMENDADOR.....Maria Ferreira Cia.Ltda..Rua. Com. Araujo nº114 E-4
- 15 - COPACABANA.....Wilson Santos.....Rua Trajano Reis nº5 F.6
- 16 - COMÉRCIO.....Lipmann & Irmãos...Rua. B. Rio Branco, 486 F-4
- 17 - CRUZ DE MALTA.....Antônio Siba.....Rua Jataí 1.265 E-1
- 18 - CRUZEIRO.....Demétrio Kertezias.Rua. Com. Macedo 251
- 19 - CRUZEIRO.....Francisca G. Hermann. Av. Manoel Ribas, 867 D-4
- 20 - CURITIBANA.....Pan. Curitibana Ltda. Rua 15 de novembro, 420 F-6
- 21 - DEODORO.....Estefano Cambes.....Rua Mal. Deodoro nº25 F-6
- 22 - DIAMANTE.....Pan. Sol Levante Tda. Rua 13 de maio, 300 F-6
- 23 - DIANA.....Nicelau Ceval & Filho.Rua João Betega (Portão) B-11
- 24 - DORIA.....Oswaldo Doria.....Rua João Betega nº66 C-11
- 25 - ESPERANÇA.....Walfrido Ribas.....Av. Iguaçu nº2.504. D-3
- 26 - FÁBRICA PARANAENSE.....ANDRÉ Pretzeck Cia. Ltda..Rua Mal. Deodoro, 2334H
- 27 - FELICIDADE.....Irmãos Zanetti.....Av. Manoel Ribas nº867 D-6
- 28 - FLÔR DE MAIO.....Zaur Delinski.....R. D. Julia da Costa, 1.748
- 29 - FREDRICO ZENGER.....Frederico Zenger.....Rua Nilo Peçanha, 421.- F-5
- 30 - GARIBALDI.....Pedro Paulo E. Zimmer.. Av. Anita Garibaldi, 2.741 H-3

PT 1871.221



- 31- GRACIOSA.....Alceu Brette.....Av. Monteiro Mourinho... 596
- 32- GONÇALVES DIAS....Adão Cunha Macedo.....Av. República Argentina.. 981D-9
- 33-IDEAL.....Ishio Kamamete & Cia...Av. João Gualberto..... 12966-5
- 34- IRMÃOS BECKER.....Irmãos Becker & Cia Ltda Rua Brasília Itibere... 3592E-8
- 35- JOÃO ALFREDO.....Irmãos Trigo & Cia.....Praça Zacarias.....74 F-6
- 36- MODERNA.....Antonio Pereira.....Al. Dona Izabel..... 63E-6
- 37 Nacional.....Francisco Delinski.... Rua Saldanha Marinho.... 674E-6
- 38 N.S. DAS GRAÇAS.. João dos Anjos..... Rua Brasília Itibere.... 3.057<sup>E-8</sup>
- 39 POPULAR.....Panific.Popular Ltda.. Rua Desembargador Westphalen 56F-7
- 40 PRIMAVERA.....Francisco Caren & Filh Av. Professor Eraste Gartner<sup>1.4</sup> 113
- 41 PRIMAVERA(2 <sup>EX</sup>irmãos)Fernando Winter Jr. Travessa Primavera..... 1226-2
- 42 PAULISTA.....Paulista Ltda(S.Jerge) Praça Osorio ..... 3 F-6
- 43 PRINCESA.....Pedro Santos Dias.... Rua Delfim Moreira..... 52 B-8
- 44 Panif. CASTRO ALVES- Ignacie Klichewski Rua Castro Alves..... 476 D-8
- 45 PROGRESSO.....Progresse Ltda..... Rua Censel.Dantas..... 352.F-9
- 46 RIACHUELO.....Harry Blesfel..... Rua Riachuelo..... 225 F-6
- 47 ROYAL.....Panif."Seminara"ltda. Rua José Benifacio..... 114 F-6
- 48 REAL.....Eduardo Drenjeck..... Av. Silva Jardim..... 3949c-8
- 49 SOL LEVANTE.....Panif. Sol Levante... Rua Itupava..... 845H-6
- 50 SANTO ANTONIO.... " " " ... Rua República Argentina. 3059c-11
- 51 SÃO LOURENÇO.....Ferez Buffren & Cia... Rua José Loureiro..... 40 F-6
- 52 SOBERANA.....Panif. Soberana Ltda. Rua Mateus Leme..... 2884F-4
- 53 SANT'Ana.....Claudine Farinhaque.. Rua Prudentes de Morais. 157 E-6
- 54 SÃO FRANCISCO.... Leila Ind. e Comercio. Rua Saldanha Marinho 125807
- 55 SÃO BENEDITO.....Otto Raut..... Vila Hauer G-11
- 56 SANTA IZABEL.....Panif. Sta.Izabel.... Rua Paritins..... 890 c-10
- 57 SANTA QUITÉRIA... Ernesto B. Winheski.. Rua Sebastião Paraná... 330 C-9
- 58 SÃO LUIS.....Theodoro F. Pavelski.. Av. Republica Argentina. 4178c-13
- 59 São PEDRO.....Ogeny Pedro Maia..... Vila Feliz- Capão Raze B-13
- 60 SÃO CRISTOVÃO.... Albano Nilo Weellner. Rua Santa Catarina(Vila Hauer)<sup>P-10</sup> 825
- 61 TAPAJOS.....Guilherme Rose..... Av. Manoel Ribas..... 362 D-5
- 62 TREVO.....Henrique Lampe Filho. Rua D. Julia da Costa.. 1748 D-6
- 63 UNIVERSAL.....Alexandre Kaminski... Rua Carneiro Lobo..... 72 D-8
- 64 VITORIA.....Vva.Estefano Gentarski Rua Alfezes Poli..... 1199 E-9
- 65 - ROYAL.....Seminara Ltda.....(Fábrica) R.Itiberê 161 - Pilarzinko, SE-4

PT 111-221





MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

15a.....DELEGACIA REGIONAL

Curitiba, 5 de outubro de 1942.

3.048

*A.D.C.*

Ilm<sup>o</sup>. Snr. Delegado -

Em 7.10.1942

*Licínio Barbosa*  
DELEGADO ADIDO

Para que esta Repartição possa encaminhar a S.Excia. o Snr. Ministro do Trabalho, o processo eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitarias de Curitiba, rogo vossas providencias no sentido de informar a esta Delegacia, tudo que constar a respeito da conduta dos seguintes cidadãos: -

Jacob Lautmann  
Carlos Bauer  
Alfredo Becker  
Emilio Bordenoski  
Wilson Martins Ribeiro  
Guilherme Castelães

Eduardo Barone  
Alpidio Borba  
Manoel Martins  
Osmiro Nunes Cordeiro  
Orestes Bastos  
Antonio Frutuoso Lopes.

Saúde e Fraternidade.

*Alvaro de Albuquerque*  
Alvaro de Albuquerque  
Delegado Regional

Ao Ilm<sup>o</sup>. Snr. Dr. Delegado da Ordem Politica - Social do Estado do Paraná

N/Capital

ECR/

PT 1877.211



OFICIO Nº 1444  
II/Sec-C.

Ilmo. Sr. Dr. DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO  
N/CAPITAL

Em solução ao seu ofício 3.042, informo-  
lhe que nesta DOPS nada consta, com referencia a anteceden-  
tes politicos e sociais dos componentes do SINDICATO DOS  
TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIAS DE  
CURITIBA, abaixo discriminados:

- JACOB LAUTMANN
- CARLOS BAUER
- ALFREDO BECKER
- EMILIO BONDENOSKI
- WILSON MARTINS NIRELRO
- GUILHERME CASTELÃES
- EDUARDO BARONE
- ALPÍDIO BOREA
- MANCEL MARTINS
- OSMIRO RONES CORDEIRO
- ORESTES BASTOS
- ANTONIO FRUTUOSO LOPES.

ATENCIOSAS SAUDAÇÕES

\_\_\_\_\_  
-DELEGADO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL-



**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação  
e Confeitarias, de Produtos de Cacau e Balas, do Açúcar,  
Trigo, Milho, Mandioca e Aveia do Estado do Paraná**

---

**Chapa n.º 1**

**Diretoria**

João Charneski  
Antonio Vieira  
Avarde Bornancin  
**Conselho Fiscal**  
Alvacir Lades  
Angelino Carraro  
Everaldo Carvalho

**Suplentes da Diretoria**

Zacarias Skpetz

Lício Alves

Pedro Paulo Tessaro

**Suplentes do Conselho Fiscal**

Acyr Roberto Tessaro

João Lourenço Machado Sobrinho

Lourival Holtz

PT 1871.221



**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias<sup>as</sup>, Panificação  
e Confeitarias, de Produtos de Cacau e Balas, do Acúcar,  
Trigo, Milho, Mandioca e Aveia do Estado do Paraná**

---

Chapa n.º 1

**Delegados**

João Charneski

Avarde Bornancin

Leopoldo Batista Braz

**Suplentes**

Antonio Govaski

José Gowatski

Alvacir Lades

PT 10/1/221

20



SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DE CURITIBA.

Presidente :- Romildo Pessoa de Mello

Secretario :- NAIM ACKEL

Tesoureiro :- CAETANO SEMINARA - *form - 4-1627*  
*" 4-3586*

*Total de Panificadores 80*

*Form. 4-1627*

PT 1871.221



# Delegacia de Ordem Política e Social

ORDEM DE SERVIÇO N.º 9 .....

Ao Investigador N.º VALDEVINO .....

Em 30 de novembro de 1961 .....

NATUREZA DO SERVIÇO Localizar e especificar a  
diretoria atual e as indústrias em que trabalham os sindicai-  
dos do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panifi-  
cação de Curitiba.

Sede: Rua Dr. Murici 970 - 8º andar conjunto 81.

Rua Dr. Murici 706 - Sala 709

Delegado



permiso de ello.

antes de No 1040